

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 4T25

VIDEOCONFERÊNCIA
26 de março de 2026
às 10h (BRT)

[Clique aqui](#) para se inscrever na
transmissão ao vivo em português
com tradução simultânea para o inglês



| DESTAQUES DO 4T25

- Receita Líquida: R\$ 1.501,7 milhões (+8,3% a/a), sustentada pelo desempenho do Brasil e pela normalização da operação Internacional.
- Lucro Bruto: R\$ 184,1 milhões (+3,9% a/a), com margem de 12,3%.
- Despesas Operacionais Recorrentes: queda de 6,1% a/a, refletindo maior eficiência e alavancas de redução estrutural de despesas.
- EBITDA Recorrente: R\$ 63,6 milhões (+17,6% a/a), margem de 4,2% (+0,3 p.p.).
- Lucro Líquido Recorrente: R\$ 44,7 milhões.
- Geração de caixa operacional: R\$ 514,7 milhões no ano, impulsionada pelo resultado operacional do ano e habilitação de créditos tributários.
- Dívida Líquida: R\$ 48,1 milhões (0,2x EBITDA LTM), reforçando baixa alavancagem.
- Caixa Final: R\$ 375,9 milhões.
- Retorno ao acionista (2025): distribuição de R\$ 109,7 milhões em JCP, equivalentes a R\$ 1,16 por ação, o que representa um dividend yield¹ de 14,2% em 2025. Ao considerar o efeito da redução de capital realizada no 3T25 sobre a base de capital investido, o retorno total em 2025 alcança 37,5%.

R\$ milhões	4T25	4T24	Δ%	FY2025	FY2024	Δ%
Receita Líquida de Vendas	1.501,7	1.386,6	8,3%	5.504,6	5.521,4	-0,3%
Brasil	1.302,1	1.248,2	4,3%	4.436,4	4.232,2	4,8%
Varejo Físico	126,6	138,3	-8,4%	524,5	558,5	-6,1%
Online	321,9	315,1	2,2%	1.005,9	891,4	12,8%
Distribuição	853,5	794,8	7,4%	2.905,9	2.782,3	4,4%
Internacional	199,7	138,4	44,3%	1.068,3	1.289,2	-17,1%
Lucro Bruto	184,1	177,2	3,9%	630,5	657,5	-4,1%
Brasil	180,3	174,8	3,2%	608,9	631,3	-3,5%
Varejo Físico	34,0	35,5	-4,2%	141,6	152,6	-7,2%
Online	72,6	74,7	-2,9%	226,6	246,8	-8,2%
Distribuição	73,8	64,6	14,2%	240,7	231,9	3,8%
Internacional	3,8	2,5	51,7%	21,6	26,2	-17,8%
Despesas Operacionais Recorrentes	-131,6	-136,0	-3,2%	-459,7	-489,6	-6,1%
EBITDA Recorrente	63,6	54,1	17,6%	218,9	220,8	-0,9%
Margem Ebitda Recorrente	4,2%	3,9%	0,3 p.p.	4,0%	4,0%	0,0 p.p.
Lucro Líquido Recorrente	44,7	59,7	-25,2%	113,0	128,9	-12,4%
EBITDA Contábil	55,3	54,1	2,3%	551,9	241,7	128,3%
Margem Ebitda Contábil	3,7%	3,9%	-0,2 p.p.	10,0%	4,4%	5,6 p.p.
Lucro Líquido Contábil	39,2	59,7	-34,3%	332,7	145,5	128,6%

¹ Considerando o preço da ação em 31/12/2025

| MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos 2025 com um conjunto de resultados que reafirma, de forma clara, o modelo Allied e nossa capacidade de entregar resultado mesmo em um ambiente desafiador. A disciplina na execução das nossas cinco alavancas — crédito, logística, eficiência fiscal, gestão de estoques e multiplicidade de canais — sustentou um ano de consistência operacional e avanço financeiro.

Fortalecemos nossa função como gestor de crédito e parceiro logístico para o varejo, ampliando liquidez para parceiros e reduzindo a dívida líquida para R\$ 48 milhões, enquanto geramos R\$ 514,7 milhões de caixa operacional recorrente no ano. Mantivemos consistência operacional, avançamos em eficiência e fortalecemos nossa posição competitiva para capturar crescimento em 2026.

Nossa logística continuou sendo um diferencial estrutural: reduzimos o aging dos estoques em cerca de 30%, aceleramos fluxos de entrega e sustentamos o crescimento de 7,5% na Distribuição Brasil, contribuindo para a melhora operacional e financeira do trimestre.

Do ponto de vista contábil, o lucro do ano refletiu também a captura eficiente de efeitos não recorrentes, com destaque para os créditos tributários da Lei do Bem, além da repercussão do DIFAL. Esses elementos contribuíram para elevar o lucro líquido contábil para R\$ 332,7 milhões e reforçar um *divident yield* de 14,2%, indicadores que evidenciam a qualidade do ciclo operacional e nossa disciplina na alocação de capital.

Mantivemos um compromisso firme com transparência financeira, contábil e fiscal. Em 2025, apresentamos demonstrações financeiras sem ressalvas, refletindo a qualidade dos controles internos, a robustez dos processos de reporte e o rigor técnico na contabilização dos efeitos tributários extraordinários. Todos os reconhecimentos e reversões fiscais foram conduzidos com aderência plena às normas, garantindo clareza, rastreabilidade e segurança jurídica. A combinação remuneração responsável ao acionista e transparência reforça nosso compromisso de longo prazo com governança, previsibilidade e criação de valor, ao mesmo tempo em que fortalece e reafirma a credibilidade da Allied perante investidores, parceiros e demais stakeholders.

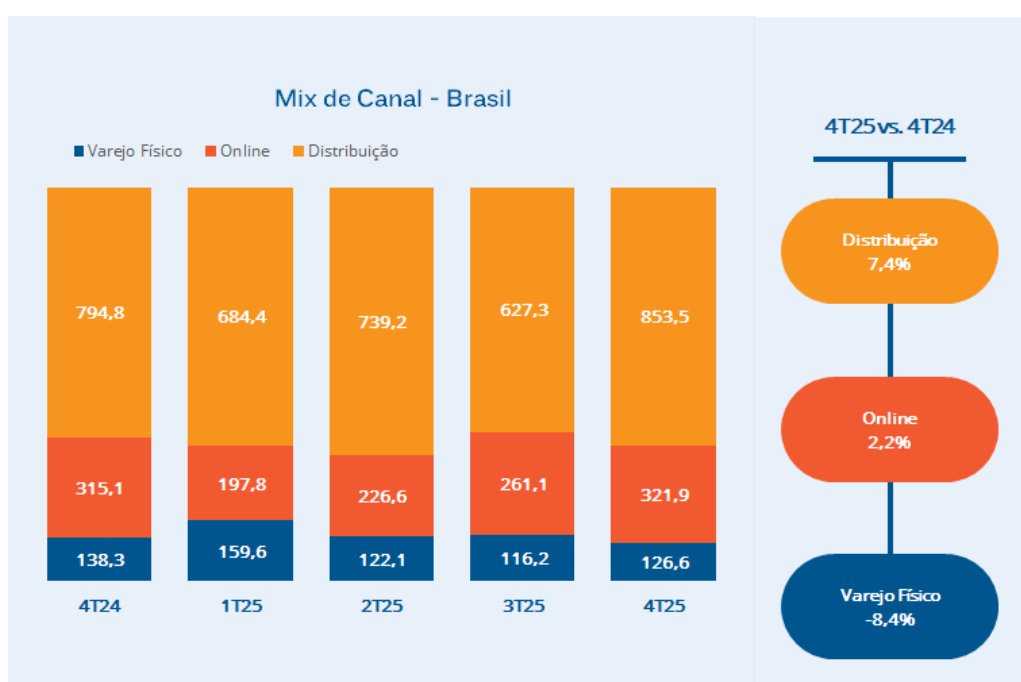
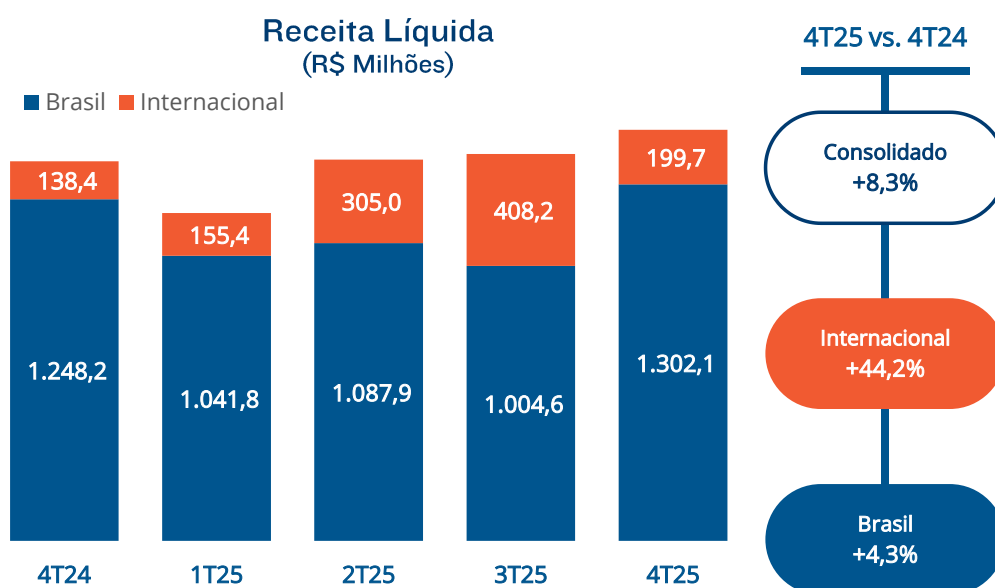
Entramos em 2026 com confiança e posicionamento estratégico reforçado. A combinação de estrutura operacional eficiente, execução disciplinada e portfólio complementar nos coloca em uma posição privilegiada para acelerar crescimento, ampliar rentabilidade e fortalecer ainda mais nosso papel como plataforma essencial para a cadeia de tecnologia no Brasil.

Agradeço aos nossos colaboradores, fornecedores, clientes e acionistas pelo engajamento e confiança que nos permitiram atravessar 2025 com solidez e iniciar 2026 preparados para um novo ciclo de expansão sustentável.

Silvio Stagni — CEO

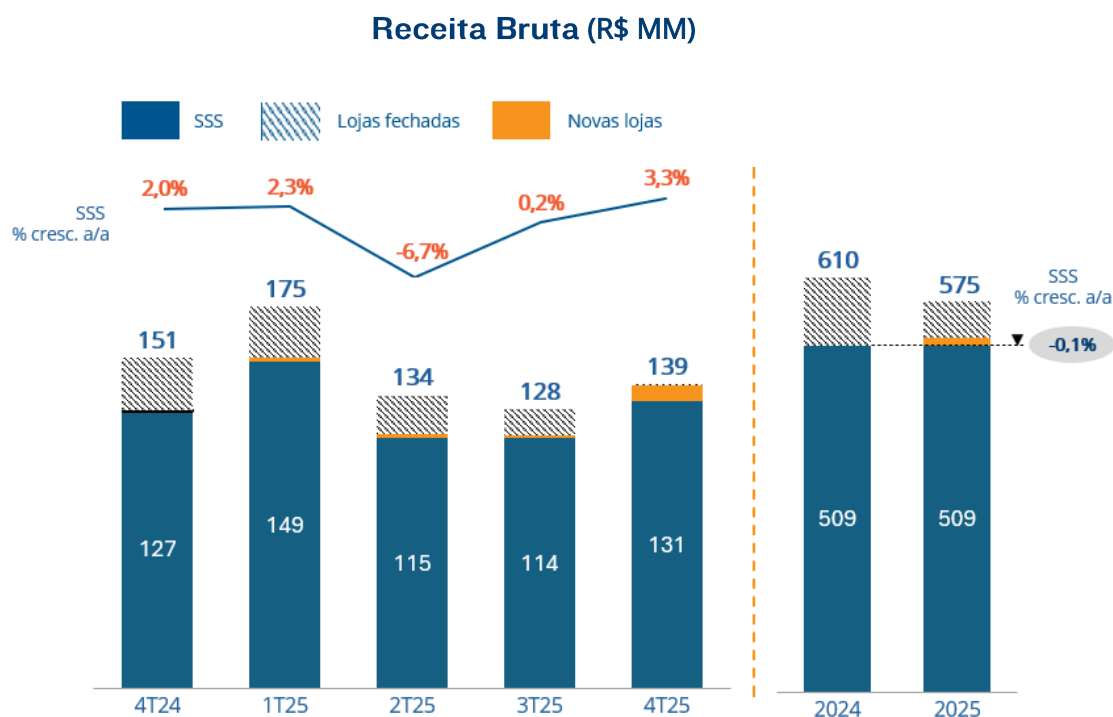
| RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Receita Líquida de Vendas	1.386,6	1.197,1	1.392,9	1.412,9	1.501,7
Brasil	1.248,2	1.041,8	1.087,9	1.004,6	1.302,1
Varejo Físico	138,3	159,6	122,1	116,2	126,6
Online	315,1	197,8	225,6	260,6	321,9
Distribuição	794,8	684,4	740,2	627,8	853,5
Internacional	138,4	155,4	305,0	408,2	199,7



O 4T25 registrou uma retomada consistente com a sazonalidade da categoria, com receita líquida de R\$ 1.501,7 milhões, avanço de 8,3% versus o mesmo período do ano anterior e 6,3% versus 3T25, consolidando o melhor trimestre do ano. O desempenho foi sustentado pelo Brasil, que cresceu 4,3% a/a e 29,6% t/t, impulsionado pela Distribuição (+7,5% a/a; +36,2% t/t). O canal Online também apresentou aceleração (+1,8% a/a; +22,9% t/t). O varejo físico apresentou venda anual estável considerando SSS.

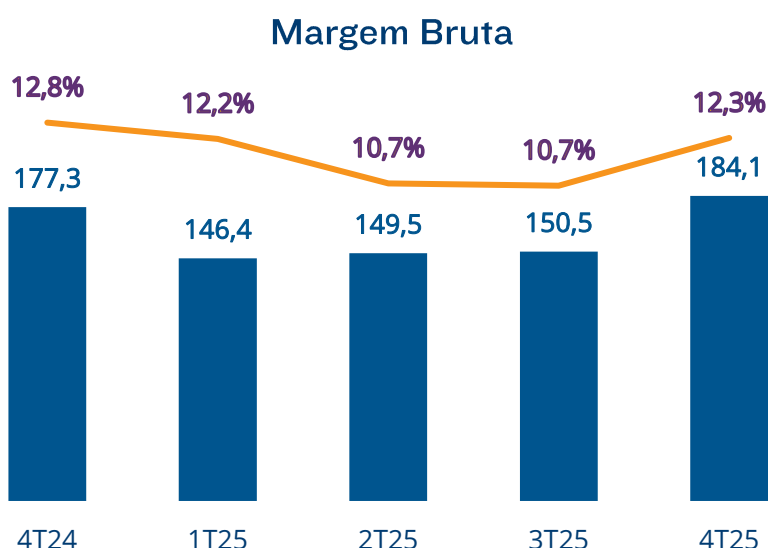
Varejo Físico Vendas em Mesmas Lojas (SSS)



A operação Internacional avançou 44,3% 4T25 versus 4T24, revertendo a base reprimida do 4T24, ainda que abaixo do pico do 3T25 devido sazonalidade do negócio por restrição da cadeia da janela de lançamento do iPhone.

| LUCRO BRUTO

R\$ milhões	4T25	4T24	Δ%	FY2025	FY2024	Δ%
Lucro Bruto	184,1	177,2	3,9%	630,5	657,5	-4,1%
<i>Margem Bruta [%]</i>	<i>12,3%</i>	<i>12,8%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>11,5%</i>	<i>11,9%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
Brasil	180,3	174,8	3,2%	608,9	631,3	-3,5%
<i>Margem Bruta [%]</i>	<i>13,9%</i>	<i>14,0%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>13,7%</i>	<i>14,9%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
Varejo	106,6	110,2	-3,3%	368,2	399,4	-7,8%
<i>Margem Bruta [%]</i>	<i>23,8%</i>	<i>24,3%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>24,1%</i>	<i>27,5%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>
Distribuição	73,8	64,6	14,2%	240,7	231,9	3,8%
<i>Margem Bruta [%]</i>	<i>8,6%</i>	<i>8,1%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>8,3%</i>	<i>8,3%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Internacional	3,8	2,5	51,7%	21,6	26,2	-17,8%
<i>Margem Bruta [%]</i>	<i>1,9%</i>	<i>0,8%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>2,0%</i>	<i>2,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>



Margem Bruta (%)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Margem Bruta	12,8%	12,2%	10,7%	10,7%	12,3%
Brasil	14,0%	13,8%	13,2%	14,1%	13,9%
Internacional	1,8%	1,9%	2,1%	2,1%	1,9%

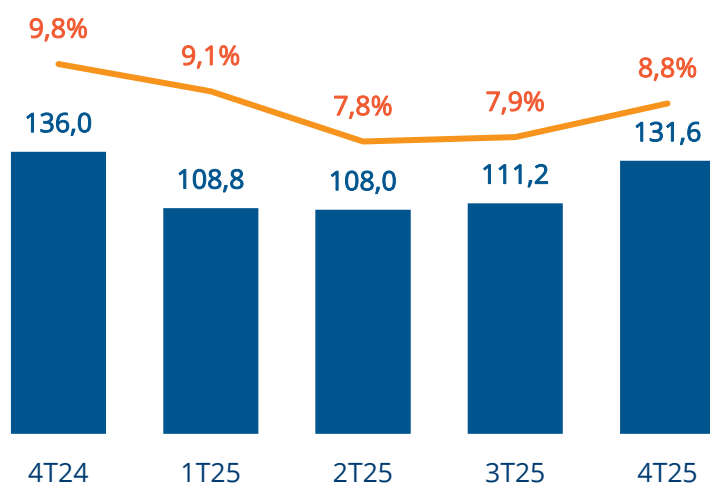
No 4T25, a Allied apresentou evolução consistente em rentabilidade, refletida no aumento do lucro bruto consolidado para R\$ 184,1 milhões, avanço de 3,9% em relação ao 4T24. O resultado reflete maior disciplina comercial, ajustes no mix de vendas e ganhos operacionais ao longo do trimestre, sustentando a capacidade da companhia de preservar margens em um ambiente ainda competitivo.

A margem bruta consolidada encerrou o período em 12,3%, praticamente estável frente ao ano anterior (-0,5 p.p.). A leve variação reflete maior participação da distribuição internacional no período, operação que apresenta dinâmica de margens distinta da operação no Brasil, mas que segue contribuindo positivamente para a rentabilidade consolidada da Companhia.

| DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ%	FY25	FY24	Δ%
Vendas	-91,4	-102,0	-10,4%	-333,7	-365,8	-8,8%
Gerais e Administrativas Recorrentes	-38,7	-32,6	18,5%	-127,3	-125,7	1,3%
Outras receitas operacionais	-1,6	-1,4	10,8%	1,3	1,9	-31,7%
Despesas Operacionais Recorrentes	-131,6	-136,0	-3,2%	-459,7	-489,6	-6,1%
Ajuste Não Recorrente	-8,3	0,0	-	333,0	20,9	1491,7%
Despesas operacionais	-139,9	-136,0	2,9%	-126,7	-468,6	-73,0%

Despesas Operacionais Recorrentes



O 4T25 marca um trimestre de eficiência operacional para a Allied, refletindo a maturidade das iniciativas implementadas ao longo do ano e a forte disciplina na gestão de despesas. A performance revela uma estrutura mais enxuta, eficiente e alinhada ao novo ritmo de crescimento da companhia, consolidando a capacidade da Allied de gerar valor.

As Despesas Operacionais Recorrentes totalizaram R\$ 131,6 milhões, uma melhora de 3,2% frente ao 4T24. A evolução demonstra ganho real de eficiência, principalmente pela forte redução nas despesas com vendas, que recuaram 10%.

| DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

■ EBITDA recorrente cresce 17,6% no 4T25

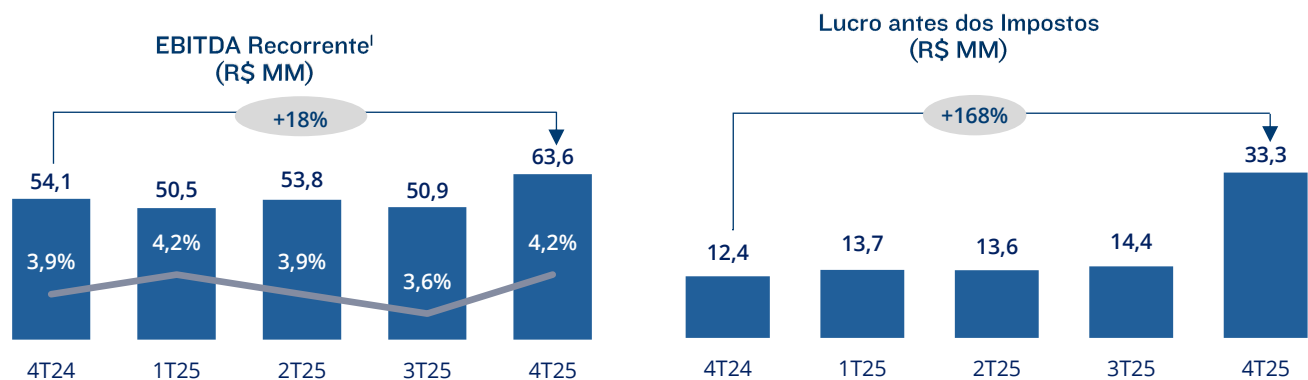
O EBITDA recorrente atingiu R\$ 63,6 milhões no 4T25 (+17,6% a/a), com margem de 4,2% (+0,3 p.p. a/a). A evolução reflete ganhos operacionais, melhor diluição da estrutura e controle das despesas. Em 2025, a Allied consolidou um novo patamar de rentabilidade, encerrando o ano com o maior nível de EBITDA recorrente, reforçando a evolução operacional registrada ao longo do período.

O resultado financeiro apresentou melhora significativa, com redução de 33,3% a/a, influenciada pela menor alavancagem, queda no custo médio da dívida e iniciativas de gestão de capital.

O lucro líquido recorrente totalizou R\$ 44,7 milhões no trimestre. A variação a/a decorre de base de comparação forte em 2024, da normalização do resultado financeiro e de efeitos pontuais em impostos correntes.

O lucro líquido contábil encerrou o trimestre em R\$ 39,2 milhões, refletindo o impacto dos ajustes não recorrentes detalhados no Relatório da Administração.

R\$ milhões	4T25	4T24	Δ%	FY25	FY24	Δ%
EBITDA Recorrente	63,6	54,1	17,6%	218,9	220,8	-0,9%
<i>Margem EBITDA Recorrente (%RL)</i>	<i>4,2%</i>	<i>3,9%</i>	<i>0,3 pp</i>	<i>4,0%</i>	<i>4,0%</i>	<i>0,0 pp</i>
Depreciação e Amortização	-11,2	-12,9	-13,4%	-48,1	-52,9	-9,1%
Resultado Financeiro	-19,2	-28,8	-33,3%	-95,9	-95,4	0,5%
Lucro antes do IR e CSLL	33,3	12,4	167,6%	75,0	72,6	3,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	11,4	47,3	-75,9%	38,0	56,3	-32,5%
Lucro Líquido Recorrente	44,7	59,7	-25,2%	113,0	128,9	-12,4%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>3,0%</i>	<i>4,3%</i>	<i>-1,3 pp</i>	<i>2,1%</i>	<i>2,3%</i>	<i>-0,3 pp</i>
Despesas operacionais não recorrentes	-8,3	0,0	-	333,0	20,9	1491,7%
Receitas Financeiras não recorrentes	0,0	0,0	-	0,0	7,5	-100,0%
IR e CSLL não recorrentes	2,8	0,0	-	-113,2	-11,8	858,0%
Lucro Líquido Contábil	39,2	59,7	-34,3%	332,7	145,5	128,6%

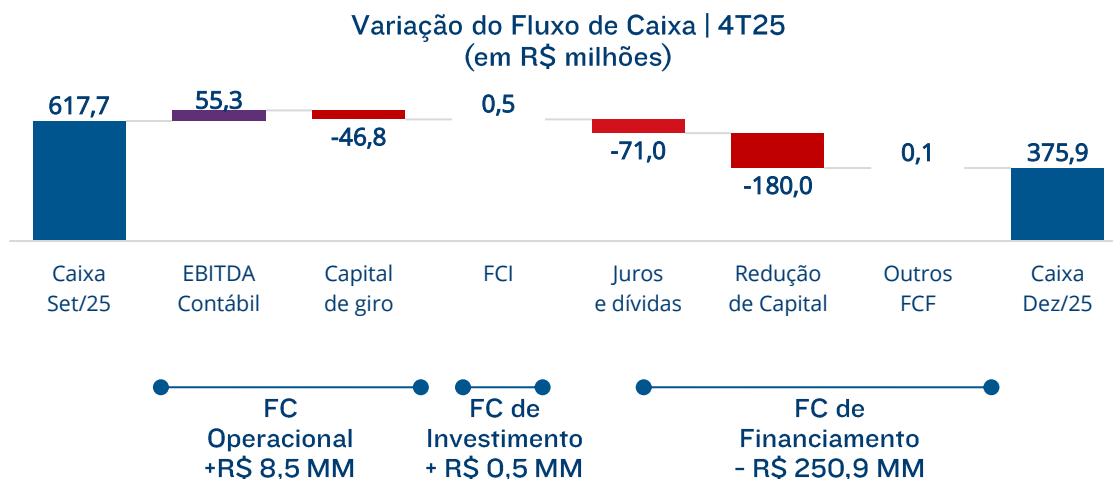


Notas: (1) Resultado recorrente desconsidera contingências e provisões de 2024 relacionadas a operações descontinuadas.

| FLUXO DE CAIXA

O caixa final ao término de 2025 foi de R\$ 375,9 milhões, reforçando a solidez financeira e a capacidade de geração de recursos da Companhia.

Fluxo de Caixa 4T25

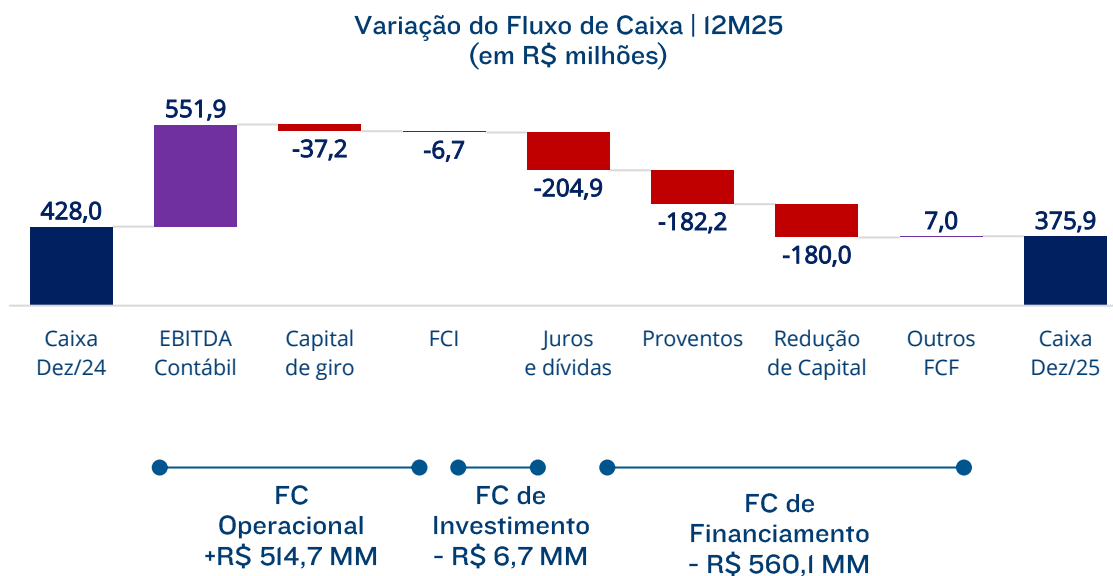


FLUXO DE CAIXA – AJUSTE GERENCIAL

- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 8,5 milhões refletindo:
 - (1) movimentos de capital de giro com redução dos estoques, com maior eficiência logística e normalização dos níveis de inventário
 - (2) variações em fornecedores e contas a receber compatíveis com a sazonalidade e com o maior volume de vendas no trimestre
 - (3) aumento do contas a receber, com menor antecipação de recebíveis, em linha com a estratégia de otimização do custo financeiro e maior participação do programa iPhone para Sempre
- Fluxo de Caixa de Financiamento negativo de R\$ 250,9 milhões, em função de:
 - (1) redução de capital no montante de R\$ 180,0 milhões
 - (2) amortização do principal e juros da dívida estruturada, totalizando R\$ 61,2 milhões, em linha com a estratégia de desalavancagem.

Fluxo de Caixa 12M25

No acumulado do ano, a geração de caixa contribuiu para reforçar a posição de liquidez e apoiar a estratégia de gestão de capital, conforme detalhado na seção de Estrutura de Capital.



FLUXO DE CAIXA – AJUSTE GERENCIAL

- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 514,7 milhões; em base comparável, considerando a antecipação de recebíveis adotada em anos anteriores, o FCO atingiria R\$ 750 milhões, refletindo:
 - (1) Geração recorrente de resultados, refletida no forte EBITDA contábil do ano;
 - (2) Redução de estoques, com normalização dos níveis de inventário e maior eficiência logística;
 - (3) Aumento líquido de fornecedores, alinhado ao maior volume de vendas e à captura de oportunidades comerciais;
 - (4) Liquidação e habilitação de créditos tributários, incluindo efeitos gerenciais relacionados à Lei do Bem e ao DIFAL.
- Fluxo de Caixa de Financiamento negativo de R\$ 560,1 milhões:
 - (1) Pagamentos de juros e amortizações de dívidas, em linha com a estratégia de desalavancagem;
 - (2) Proventos distribuídos aos acionistas ao longo do ano;
 - (3) Outros movimentos de FCF, incluindo efeitos não recorrentes registrados no período.

| ESTRUTURA DE CAPITAL

ENDIVIDAMENTO

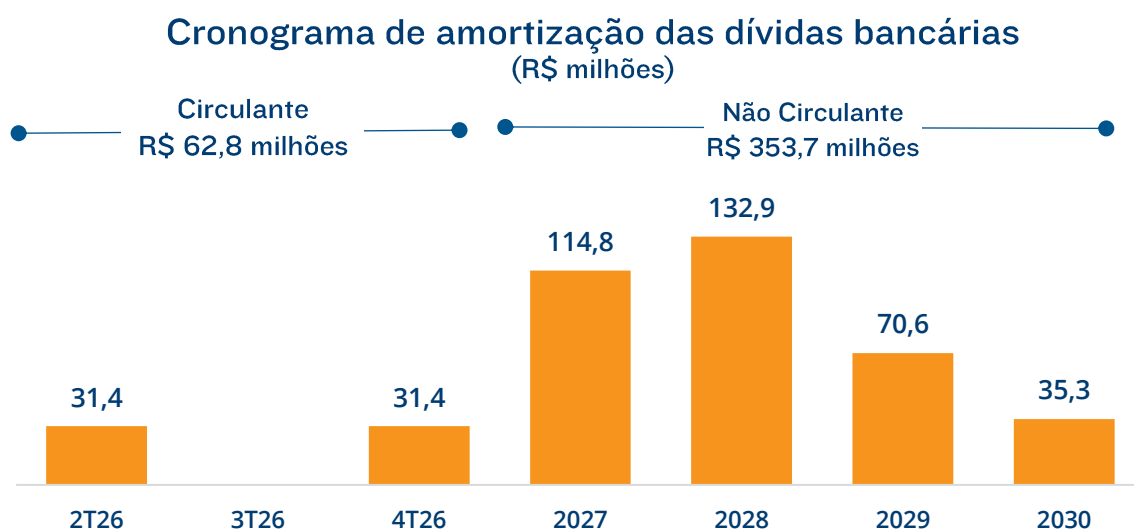
A Allied encerrou o 4T25 com posição financeira fortalecida, refletindo a combinação de geração de caixa operacional ao longo do ano e disciplina na estrutura de capital. A dívida líquida totalizou R\$ 48,1 milhões, redução de 41,1% vs. 4T24, sustentada por um saldo de caixa de R\$ 375,9 milhões frente a uma dívida bruta total de R\$ 423,9 milhões.

Em R\$ (milhões)	4T25	4T24	Δ%
Dívida bruta bancária	416,5	505,7	-17,7%
Dívida fiscais – parcelamento tributário	7,5	3,9	92,3%
Dívida Bruta	423,9	509,6	-16,8%
(-) Caixa/equivalentes e aplicações financeiras	-375,9	-428,0	-12,2%
Dívida Líquida	48,1	81,7	-41,1%
EBITDA LTM	218,9	220,8	-0,9%
Dívida Líquida / EBITDA	0,2x	0,4x	-0,2x

O índice Dívida Líquida/EBITDA LTM permaneceu em 0,2x, nível significativamente inferior ao covenant máximo de 2,5x, reforçando a baixa alavancagem e ampla capacidade de cumprimento das obrigações financeiras.

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de amortização da dívida, com 85% do saldo concentrado no longo prazo, refletindo um perfil de vencimentos alongado.

Em julho de 2025, a Allied renegociou a 5ª série de debêntures, alongando seu prazo em dois anos e transferindo R\$ 57 milhões do curto para o longo prazo. A operação contribuiu para reduzir a pressão de amortizações em 2026, reforçando o perfil de vencimentos da dívida e a flexibilidade financeira da Companhia.



| ALAVANCAS DE CRESCIMENTO

Em linha com o nosso **planejamento estratégico**, as iniciativas abaixo estão sendo priorizadas. O objetivo é que essas ações contribuam para o **crecimento e rentabilidade da companhia no médio e longo prazo**, suportando a **diversificação** dos negócios.

RECONDICIONADOS

A Allied avançou na vertical de recondicionados, fortalecendo a marca Trocafy como pilar estratégico. A operação segue ganhando eficiência em toda a cadeia — captação, recondicionamento e venda — e tem se beneficiado do aumento estrutural da demanda por economia circular. Em um mercado ainda pouco padronizado, a Trocafy diferencia-se por escala, credibilidade e confiabilidade, elementos que reduzem assimetria de informações, aumentam conversão e estimulam a formalização do setor. Com demanda crescente e competências operacionais consolidadas, a companhia identifica espaço relevante para expansão.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS – B2C

A Allied vem ampliando sua atuação como plataforma integrada de soluções, evoluindo do papel tradicional de principal parceira de integração entre fornecedores e varejistas para também atuar como elo estratégico entre fornecedores e consumidores finais. Nesse contexto, destacam-se as iniciativas B2C, incluindo o programa iPhone Pra Sempre, desenvolvido em parceria com o Banco Itaú.

A companhia seguirá expandindo esse modelo, priorizando iniciativas de maior retorno, aumento de escala e fortalecimento da recorrência, em linha com a estratégia de crescimento sustentável.

B2B

Novos produtos e serviços, alinhados às demandas dos clientes corporativos: Temos trazido gradualmente ao portfólio desta unidade de negócio alguns produtos e serviços especializados para o uso corporativo. Como exemplo, podemos citar tablets e computadores com capacidade de processamento mais robusto, buscando assertividade no atendimento da demanda corporativa.

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

R\$ milhões	4T25 Recorrente	Ajuste	4T25	4T24 Recorrente	Ajuste	4T24
Receita Líquida de Vendas	1.501,7	0,0	1.501,7	1.386,6	0,0	1.386,6
Custo dos produtos vendidos	-1.317,6	0,0	-1.317,6	-1.209,4	0,0	-1.209,4
Lucro Bruto	184,1	0,0	184,1	177,3	0,0	177,3
Receita (Despesas) Operacionais						
Com vendas	-91,4	-29,4	-120,8	-102,0	0,0	-102,0
Gerais e Administrativas	-38,7	-0,1	-38,8	-32,6	0,0	-32,6
Outras receitas Operacionais	-1,6	21,3	19,7	-1,4	0,0	-1,4
Lucro Op. antes Res. Financeiro	52,5	-8,3	44,2	41,2	0,0	41,2
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	16,5	0,0	16,5	11,2	0,0	11,2
Despesas Financeiras	-35,6	0,0	-35,6	-40,0	0,0	-40,0
Lucro antes de IR e CSLL	33,3	-8,3	25,0	12,4	0,0	12,4
IR e CSLL						
Corrente	0,0	-8,9	-8,9	-7,0	0,0	-7,0
Diferido	11,4	11,7	23,1	54,3	0,0	54,3
Lucro Líquido do Período	44,7	-5,5	39,2	59,7	0,0	59,7

R\$ milhões	2025 Recorrente	Ajuste	2025	2024 Recorrente	Ajuste	2024
Receita Líquida de Vendas	5.504,6	0,0	5.504,6	5.521,4	0,0	5.521,4
Custo dos produtos vendidos	-4.874,1	0,0	-4.874,1	-4.863,9	0,0	-4.863,9
Lucro Bruto	630,5	0,0	630,5	657,5	0,0	657,5
Receita (Despesas) Operacionais						
Com vendas	-333,7	-33,4	-367,1	-365,8	-26,3	-392,1
Gerais e Administrativas	-127,3	-1,4	-128,7	-125,7	-8,1	-133,8
Outras receitas Operacionais	1,3	367,8	369,1	1,9	55,3	57,2
Lucro Op. antes Res. Financeiro	170,8	333,0	503,8	167,9	20,9	188,8
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	39,7	0,0	39,7	44,6	7,5	52,1
Despesas Financeiras	-135,5	0,0	-135,5	-139,9	0,0	-139,9
Lucro antes de IR e CSLL	75,0	333,0	407,9	72,6	28,5	101,0
IR e CSLL						
Corrente	-0,1	-75,5	-75,6	0,0	0,0	0,0
Diferido	38,1	-37,7	0,4	56,3	-11,8	44,5
Lucro Líquido do Período	113,0	219,8	332,7	128,9	16,6	145,5

| BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Ativo (R\$ mil)	31/12/2025	31/12/2024	%Δ
Caixa e equivalentes de caixa	375.871	427.961	-12%
Contas a receber	1.007.298	944.469	7%
Estoques	624.847	684.089	-9%
Tributos a recuperar	260.975	301.831	-14%
Partes relacionadas	154	-	-
Despesas antecipadas	69.600	83.902	-14%
Outros ativos	8.687	10.282	-42%
Ativo Circulante	2.347.432	2.452.534	-4%
Contas a receber	67.804	4.968	1265%
Estoque	12.646	12.284	3%
Tributos a recuperar	147	82.672	-100%
IR E CSLL	20.767	20.333	2%
Depósito judicial	171.965	111.321	54%
Direito de uso	57.998	74.993	-23%
Imobilizado	10.942	12.196	-10%
Intangível	664.820	683.887	-3%
Outros ativos	14.814	25.051	-41%
Ativo Não Circulante	1.021.903	1.027.705	-1%
Total do Ativo	3.369.335	3.480.239	-3%
Passivo (R\$ mil)	31/12/2025	31/12/2024	%Δ
Fornecedores	1.106.432	856.852	29%
Fornecedores (convênios)	374	240.072	-100%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	62.785	123.214	-49%
Obrigações contratuais com clientes	21.749	23.024	-6%
Arrendamento mercantil	25.241	25.741	-2%
Obrigações trabalhistas	38.997	31.957	22%
Obrigações tributárias	15.692	20.277	-23%
Adiantamento de clientes	21.977	13.395	64%
Dividendos a pagar	178	25	612%
Outros passivos	12.398	7.480	66%
Passivo Circulante	1.305.823	1.342.037	-3%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	353.667	382.514	-8%
Obrigações contratuais com clientes	21.085	21.561	-2%
Arrendamento mercantil	43.211	62.361	-31%
Provisão para demandas judiciais	87.534	79.081	11%
Obrigações tributárias	6.247	3.434	82%
Outros passivos	-	265	-100%
Passivo não circulante	511.744	549.216	-7%
Capital social	849.923	1.026.429	-17%
Gastos com emissão de ações	(30.054)	(30.054)	0%
Reserva de capital	8.377	6.999	20%
Reservas de lucros	720.204	575.569	25%
Ajuste de avaliação patrimonial	3.318	10.043	-67%
Patrimônio Líquido	1.551.768	1.588.986	-2%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.369.335	3.480.239	-3%

| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO

A Demonstração de Fluxo de Caixa indicada abaixo é ajustada e difere da Demonstração de Fluxo de Caixa de acordo com as normas contábeis, que pode ser consultada nas Demonstrações Financeiras apresentadas nessa mesma data pela Companhia. Como parte das operações de risco sacado não tem custo financeiro, a Companhia entende que uma análise gerencial do fluxo de caixa deve ser realizada fazendo a reclassificação dessas operações para o fluxo de caixa operacional. Destaca-se que as operações de risco sacado que envolvem custo financeiro são tratadas no fluxo de caixa de financiamento.

R\$ milhões	4T25	4T24	2025	2024
Lucro antes do IR e CSLL	25,0	12,4	407,9	101,0
Depreciação e amortização	11,2	12,9	48,1	52,9
Outros ajustes ao lucro	48,3	25,1	105,3	43,9
Contas a receber	-140,1	-43,0	-145,8	-4,6
Estoques	222,6	131,9	52,7	-85,8
Fornecedores	-159,8	22,6	260,6	244,9
Fornecedores Convenio sem custo financeiro	-14,1	102,2	-239,7	-57,7
Tributos a recuperar	93,9	27,1	126,6	-5,5
Outros ajustes ao capital de giro	-78,4	-27,1	-101,1	-53,4
Fluxos de caixa das atividades operacionais	8,5	264,1	514,7	235,7
Capex	-2,8	-2,5	1,2	-8,8
Outras atividades de investimento	3,2	8,5	-7,9	18,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento	0,5	6,0	-6,7	9,1
Pagamento de juros	-9,6	-25,6	-62,0	-77,9
Entradas e saídas de empr. e financiamentos	-61,4	-133,0	-143,0	-88,9
Aumento de capital	-179,3	1,3	-176,4	4,9
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,0	0,0	-182,2	-190,0
Outras atividades de financiamento	-0,5	-0,7	3,4	-0,7
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-250,9	-158,0	-560,1	-352,5
Variação do caixa	-241,9	112,1	-52,1	-107,7

| AJUSTES NÃO RECORRENTES AO RESULTADO

2T24:

R\$ 1,1 milhão em despesas gerais e administrativas, relacionado à descontinuidade das operações Store in Store do Varejo Físico, encerradas em 2021.

3T24:

- i. Exclusão do ICMS-ST na base de cálculo de PIS e COFINS: Em 12 de julho de 2024, com o trânsito em julgado da ação judicial para exclusão do ICMS e ICMS ST na base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia iniciou o processo de habilitação dos créditos para seu consumo. O impacto dos créditos no resultado do 3T24 foi de R\$48,9 milhões em EBITDA e R\$39,8 milhões em lucro líquido.
- ii. Encerramento da operação de crédito (Soudi): No 3T24, foram contabilizadas despesas relacionadas ao encerramento da operação de concessão de crédito aos consumidores através da plataforma Soudi. O impacto, principalmente relacionado à provisão para perda com créditos da carteira, foi de R\$14,3 milhões em EBITDA e R\$14,2 milhões no lucro líquido.
- iii. Deterioração do cenário de crédito de cliente da Distribuição Brasil: No 3T24 foi contabilizada uma provisão para perda estimada de crédito proveniente da deterioração do cenário de solvência de um cliente do canal Distribuição Brasil. O impacto foi de R\$12,5 milhões em EBITDA e R\$8,2 milhões em lucro líquido.

3T25

- i. Crédito cedido - Lei do Bem: A Companhia obteve decisão judicial favorável, com trânsito em julgado, reconhecendo que os débitos de PIS/COFINS cobrados pela revogação da exoneração aplicada sobre produtos eletrônicos concedida pela Lei nº 11.196/05 (Lei do Bem) foram indevidos. Em 1º de agosto de 2025, a Companhia formalizou contrato de cessão dos direitos creditórios decorrentes dessa decisão judicial, gerando o impacto no EBITDA de R\$334,2 milhões e R\$ 220,6 milhões no lucro líquido.
- ii. Venda pontos de venda no Paraná: A Companhia vendeu 12 pontos de vendas localizados no estado do Paraná pelo valor de R\$ 18 milhões, que incluiu todos os ativos pertencentes as lojas. O impacto líquido no EBITDA foi de R\$ 7,8 milhões e R\$ 5,1 milhões no lucro líquido.
- iii. Perda créditos tributários: A Companhia registrou uma despesa no montante de R\$ 23,8 milhões referente a perda de créditos tributários de PIS e COFINS, decorrentes de glosa identificada no auto de infração da receita federal. Além disso, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 1,9 milhões pela expectativa da não realização total dos créditos oriundos de ICMS-ST, prevendo um deságio em sua venda. Essas despesas resultam no impacto de R\$ 16,9 milhões no lucro líquido.
- iv. Penalidade tributária: A Companhia optou em fazer um parcelamento tributário referente a reclamação tributária em 2021 de IPI, considerado anteriormente por nossos assessores jurídicos como processo possível de perda. O valor reconhecido foi de R\$ 2,6 milhões no EBITDA e R\$ 1,7 milhões no lucro líquido.
- v. PDD adicional de Operação Encerrada (Soudi): A Companhia optou em reconhecer uma provisão para perda adicional em seus recebíveis do saldo remanescente incorporado da Soudi no valor de R\$ 4 milhões, com impacto de R\$ 2,6 milhões no lucro líquido.
- vi. Devido a decisão do Tema 1.266 no STF ocorrida dia 21 de outubro de 2025 de repercussão geral, sobre a não tributação do DIFAL para a competência de 2022, a Companhia reverteu parcialmente sua provisão em Q3, com impacto de R\$ 31,5MM em EBITDA e R\$ 20,8MM no lucro líquido.

4T25

- i) Após o acórdão do Tema 1.266 no STF, após análise de seus assessores jurídicos, a Companhia reverteu um complemento de sua provisão, com impacto de R\$ 22,8MM em EBITDA e R\$ 15,0MM no lucro líquido.
- ii) PDD adicional de clientes: A Companhia reconheceu uma provisão para perda adicional em seus recebíveis com um cliente específico no valor de R\$ 29,4MM, com impacto de R\$ 19,4 MM no lucro líquido.
- iii) Write-off intangível: A Companhia optou por efetuar baixa de alguns ativos intangíveis desenvolvidos pela Companhia, mas que o negócio foi descontinuado, impactando R\$ 1,6MM no EBITDA e R\$ 1,1MM no lucro líquido.

| EQUIDADE DE GÊNERO

A Allied mantém o compromisso com a promoção da equidade e igualdade de gênero, acompanhando seus indicadores de diversidade em linha com referências nacionais e globais, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS 5 – Igualdade de Gênero).

Indicador	DEZ/25	DEZ/24	Δ%
Base total de colaboradores*	1.006	1.098	
Mulheres na base total	488	505	
% de mulheres na companhia	49%	46%	+ 3 p.p.
Mulheres em posições de liderança	162	181	
% de mulheres na liderança	47%	47%	--
Mulheres na Alta Liderança	15	12	
% de mulheres na Alta Liderança	32%	28%	+4 p.p.

**Não considera presidência e conselheiros*

Entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, a participação feminina na companhia evoluiu de 46% para 49% do total de colaboradores. Na liderança, a representatividade feminina manteve-se estável em 47%, refletindo um cenário próximo à paridade. Já na Alta Liderança (Gerentes e Diretoria) houve avanço de 28% para 32%, indicando progresso na ampliação da diversidade em posições estratégicas.

Como parte dessa agenda, a companhia promove iniciativas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), incluindo o Grupo de Aliadas Mulheres, formado por colaboradores que atuam no incentivo e fortalecimento da diversidade feminina na organização. Os indicadores e iniciativas também são acompanhados mensalmente no Comitê de Diversidade, com participação da Presidência, que avalia avanços e oportunidades de evolução.

A Allied segue comprometida com o fortalecimento de um ambiente cada vez mais diversos, inclusivo e alinhado às melhores práticas de governança e sustentabilidade.

Equidade Salarial

Classificação de cargos	Relação salarial mulheres vs. homens (%)
Diretoria / Executivo	100,4%
Gerente	81,1%
Coordenador	106,4%
Supervisor	113,2%
Especialista	71,5%
Técnico	131,1%
Trainee	100,0%

A Allied monitora continuamente a equidade salarial entre homens e mulheres, considerando diferentes classificações de cargos e níveis hierárquicos. Em 2025, a análise demonstra um cenário equilibrado em diversas posições, com paridade ou remuneração média feminina superior em alguns níveis, como Diretoria/Executivo, Coordenação, Supervisão, Técnico e Operação.

Os indicadores são acompanhados de forma contínua pela companhia, reforçando o compromisso com equidade, transparência e meritocracia nas práticas de remuneração, governança e diversidade.